

Os povos de Pindorama

Os portugueses não foram os primeiros habitantes das terras que viriam a ser chamadas de Brasil. Quando aqui chegaram, encontraram povos com cultura, costumes, organização social e línguas totalmente diferentes do que conheciam na Europa, na África e no Oriente. Calcula-se que, em 1500, entre 3 e 5 milhões de nativos habitassem o território brasileiro, distribuídos em mais de mil povos que falavam aproximadamente 1.300 línguas.

Cada um desses grupos possuía seus rituais, crenças, mitos, línguas, formas de trabalho e organização social. Segundo a classificação feita por estudiosos, as línguas mais faladas pelos indígenas do Brasil podem ser agrupadas em quatro troncos linguísticos: Tupi, Macro-jê, Aruaque e Caraíba. Por estarem distribuídos ao longo da costa brasileira, os povos Tupi foram os que mais contato tiveram com os portugueses. Vamos conhecer alguns aspectos do modo de vida dos povos Tupi?

Os Tupi chamavam o Brasil de Pindorama, que na sua língua significa “terra das palmeiras”. Em geral, andavam nus, com pinturas pelo corpo e adornos feitos de penas. Praticavam a agricultura de subsistência, cultivando mandioca, milho, inhame, abóbora, batata-doce, entre outros produtos. Coletavam frutos, caçavam e pescavam. Com troncos de árvores, ossos, fibras vegetais, barro e madeira confeccionavam diferentes artigos, como canoas, arcos e flechas, redes, cestos, vasos e urnas funerárias.

A vida em aldeias

Os Tupi e a maior parte dos povos indígenas que habitavam o Brasil na época da chegada dos portugueses viviam em aldeias. As moradias podiam estar organizadas em um círculo ou em fileiras. Porém, em algumas aldeias, havia apenas uma grande casa comum.

As aldeias estabeleciam entre si laços de solidariedade. Entretanto, havia guerras constantes entre grupos diferentes. Muitas vezes, os conflitos ocorriam quando um povo queria afirmar sua superioridade sobre outro.

Além disso, os indígenas não tinham um Estado organizado. Entre os Tupi, por exemplo, não existia um poder centralizado, exercido por um rei ou alguém com poder para dar ordens aos demais. Reunidos numa espécie de conselho, os líderes, chamados *principais*, decidiam em conjunto o destino da aldeia.

O contato com o “outro”

Quando os indígenas viram as caravelas de Cabral aportando, eles provavelmente sentiram grande estranhamento. O que eles teriam pensado ao ver homens barbados, vestidos e vindos do mar em uma embarcação muito diferente das canoas que eles conheciam?

Do lado dos portugueses o espanto também foi grande. Eles se surpreenderam com a fauna e a flora locais e com a aparência dos indígenas. Veja, por exemplo, como o escrivão português Pero Vaz de Caminha relatou o primeiro encontro entre indígenas e portugueses:

“A feição deles é serem pardos, maneira de avermelhados, de bons rostos e bons narizes [...]. Andam nus [...]. Nem estimam de cobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. [...]

1- Analise a charge abaixo e explique o que ela representa.



2. Explique por que os portugueses não foram os primeiros habitantes do território que hoje chamamos de Brasil.
3. Segundo o texto, quem eram os povos Tupi e por que eles tiveram mais contato com os portugueses?
4. Descreva como era o modo de vida dos povos indígenas antes da chegada dos portugueses, citando pelo menos três atividades que realizavam.
5. O texto afirma que os povos indígenas não possuíam um Estado organizado como o dos europeus. O que isso significa?
6. Na sua opinião, por que é importante estudar a história e a cultura dos povos indígenas na formação da sociedade brasileira? Justifique sua resposta.